



## HORTA URBANA, UM LABORATÓRIO VIVO NA ESCOLA NORMAL JOSÉ BONIFÁCIO

Taís Mansur Ziegler (tais\_mansur@hotmail.com), Debora Agostinetto (deboraagostinetto@hotmail.com); Mariellen L. Bitarello (mariellen.leidens@gmail.com), Diana C. Pinto (didikrol@gmail.com), Renan Fasolo (renanf@hotmail.com), Taciana Vendrúscolo, Sônia B. Zakrzewski (sbz@uri.com.br)  
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim  
Financiamento: Capes - PIBID URI – Biologia

### INTRODUÇÃO

A partir do entendimento de que, por meio da promoção da ação escolar e de uma educação integral dos educandos, é possível gerar mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos, a Escola Estadual Normal José Bonifácio, em parceria com o PIBID URI – Biologia vem desenvolvendo o Projeto Horta Urbana.

O Projeto compreende a Horta Escolar como uma importante estratégia capaz de fomentar no ambiente escolar, estudos, pesquisas e outras atividades sobre as questões ambientais, alimentares e nutricionais; também estimula o trabalho coletivo, participativo, interdisciplinar e transdisciplinar, gerando descobertas e aprendizagem múltiplas pela integração entre disciplinas e pessoas.

### DESENVOLVIMENTO

O Projeto, que teve início em agosto de 2014, envolveu professores, funcionários da Escola, estudantes de 5º a 7º anos, desde a sua etapa de planejamento. Por meio de palestras e videodocumentários foi realizada a sensibilização da comunidade escolar para o projeto, onde os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a importância das hortas escolares e domésticas na produção de alimentos.

Na sequência foram realizadas oficinas pedagógicas com as turmas explorando diferentes temas: solo e adubação; compostagem e minhocário: alternativas para a destinação dos resíduos orgânicos; valor nutricional das hortaliças; hortaliças regionais: características e época para plantio; produção de mudas: sementes e germinação; propagação de mudas de hortaliças e temperos; tipos e manejo de hortas; produção orgânica de alimentos entre outras. As oficinas pedagógicas foram organizadas, atendendo aos momentos pedagógicos propostos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011). Elas se constituem como uma metodologia de trabalho em grupo, caracterizada pela “construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências” (CANDAU, 1999, p.23), em que o saber não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no processo de construção do conhecimento. Durante as oficinas, as experiências de ensino e aprendizagem possibilitaram que os educadores e educandos construíssem juntos conhecimentos, contribuindo para a vivência, a reflexão e a contextualização.

O trabalho desenvolvido possibilitou o estudo da Lei Nº 11.346/2006 que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2006), objetivando assegurar o direito humano à alimentação adequada e estabelecendo que o poder público, com



a participação da sociedade civil organizada, formule e implemente políticas, planos, programas e ações que visem a garantia desse direito. As discussões realizadas ajudaram os estudantes a perceber que Projeto Horta Escolar é um importante mecanismo para oferecer aos cidadãos as informações sobre seus direitos quanto à alimentação.

A partir das oficinas os estudantes realizaram o planejamento da horta: definiram local para a implantação da composteira, para a construção dos canteiros e instalação de uma cisterna para coletar a água da chuva e utilizar na irrigação. Na seqüência foram definidas as espécies vegetais para compor a horta escolar, incluindo nestas, espécies do ecossistema local. A intenção desta atividade foi de ajudar os educandos a aprender e valorizar os alimentos regionais, descobrindo as hortaliças da safra e os melhores produtos a serem consumidos em cada época do ano.

No pequeno espaço da escola destinado à horta atualmente está sendo implantada: a) uma horta suspensa, utilizando os pallets e garrações de pet descartáveis; b) uma horta em formato de mandala. Seu maior objetivo será pedagógico, porém mesmo sendo produzidos em pequena quantidade, as hortaliças e temperos serão utilizados para melhorar a nutrição dos escolares mediante a oferta de alimentos frescos e saudáveis.

O manejo da horta será de responsabilidade coletiva das turmas. Assim que as primeiras plantas estiverem em condições de colheita serão realizadas oficinas de culinária usando os produtos cultivados e enfatizando o não desperdício.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação deste projeto na escola promove uma maior integração entre os diferentes públicos que frequentam o ambiente escolar em torno de questões ambientais e nutricionais, por meio de oficinas pedagógicas que visam divulgar práticas alimentares saudáveis e atitudes sustentáveis como a reutilização de materiais descartáveis e de certos resíduos orgânicos gerados dentro das dependências da instituição.

O Projeto da Horta está contribuindo no processo de “ressignificação do espaço escolar, a fim de que se transforme em um espaço vivo de interações, aberto à realidade e às suas dimensões” (LEITE, 1996). Os estudantes começaram a perceber-se como coautores de suas aprendizagens, sendo sujeitos em todo o processo. O conhecimento sobre alimentação e produção de alimentos passou a ser mais contextualizado e a horta está se tornando um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei Nº 11.346, de 15 de setembro de 2006** - Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília: Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2006.

CANDAUI, V. M. Educação em Direitos Humanos: uma proposta de trabalho. In: CANDAUI, V. M., ZENAIDE, M. N. T. **Oficinas** - Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos. João Pessoa: Programa Nacional de Direitos Humanos; Secretaria da Segurança Pública do estado da Paraíba; Conselho Estadual da Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1999.

## IV Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID - URI



O PIBID NA ESCOLA  
3 e 4 de dezembro de 2014



DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011

LEITE, L.H.A. Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n. 8, p. 25 – 33, mar /abr 1996.